

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação de Inovação, acesso a Medicamentos e  
Tecnologias para a saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo  
Econômico-Industrial da Saúde/Departamento de  
Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

**2024**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**132**

Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema  
Único de Saúde - SUS



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	132		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS		
<b>Objeto do TC:</b>	Reforçar as ações estratégicas nas 3 esferas de gestão do SUS - União, Estados, Distrito Federal e Municípios - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Assistência Farmacêutica.		
<b>Número do processo:</b>	25000.153167/2021-36	<b>Número do SIAFI:</b>	1AAGUO
<b>Data de início</b>	20/12/2021	<b>Data de término:</b>	19/12/2026

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	Recurso	R\$ 79.860.606,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 79.860.606,00</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (SECTICS/DAF)		
<b>Responsável:</b>	Carlos Augusto Grabois Gadelha		
<b>Endereço:</b>	Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco G, 8º andar		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315-2904	<b>E-mail:</b>	gabinete.sectics@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Coordenação de Inovação, acesso a Medicamentos e Tecnologias para a saúde (IMT)		
<b>Responsável:</b>	Ileana Fleitas		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9543	<b>E-mail:</b>	fleitasi@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 132, precedido pelos Termos de Cooperação nº 24 e nº 70, foi firmado em dezembro de 2021, visando a implementação do projeto "Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no Âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS". A Assistência Farmacêutica é parte integrante da Política Nacional de Saúde (PNS) e visa a garantia do acesso a medicamentos e insumos à população, assim como aos serviços farmacêuticos que incluam ações para o uso seguro e racional de medicamentos. Sua formalização como área estratégica do SUS, ocorreu por meio da Política Nacional de Medicamentos (PNM), publicada por meio da Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998 e, efetivada como política setorial de saúde a partir da aprovação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), pela Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Ao longo dos últimos vinte anos de cooperação técnica, uma série de avanços ocorreram na área da Assistência Farmacêutica, a saber: a consolidação da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename); a criação do Formulário Terapêutico Nacional (FTN); a organização do acesso e do financiamento dos medicamentos por meio dos componentes Básico (CBAF), Especializado (CEAF) e Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF); a criação do Programa Farmácia Popular do Brasil (Portaria nº 491, de 9 de março de 2006), como estratégia de ampliação do acesso; a criação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Portaria Interministerial nº 2.960, de 9 de dezembro de 2008); a criação do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS - Qualifar-SUS (Portaria nº 1.214, de 13 de junho de 2012), que se estrutura em eixos estratégicos que abrangem o cuidado, a estruturação de serviços, a educação e a informação e, mais recentemente, o estabelecimento das Diretrizes Nacionais do Cuidado Farmacêutico no âmbito do SUS (Portaria GM/MS n.º 4.379, de 14 de junho de 2024). Além disso, a Assistência Farmacêutica também atua, de forma complementar, na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e na Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

Apesar desta série de avanços importantes, a atual situação de saúde da população brasileira bem como o nível de financiamento e de desenvolvimento do SUS, impõem a necessidade da integralidade da assistência ao cidadão e, necessariamente, a integração da assistência farmacêutica nas redes de atenção à saúde e a qualificação dos serviços farmacêuticos em todo o território nacional, considerando, inclusive, o processo de descentralização da gestão e sua regionalização. Nesse contexto, a gestão da assistência farmacêutica se constitui em um dos desafios na área da saúde, não só devido ao seu alto custo e grau de complexidade (baixa qualificação dos serviços farmacêuticos; falhas nos componentes constitutivos; aumento crescente da demanda de medicamentos; escassez dos recursos públicos), mas também por abranger aspectos assistenciais, técnicos, logísticos, tecnológicos, culturais, políticos, econômicos e sociais.

Assim, para subsidiar e garantir o desenvolvimento das ações de qualificação da assistência farmacêutica e colaborar para a ampliação do acesso ao cidadão aos medicamentos e insumos, serão desenvolvidas, por meio deste Termo de Cooperação, atividades de pesquisa, formação/educação profissional, desenvolvimento de estudos técnicos, produção de relatórios, materiais educativos e informativos, dentre outros produtos voltados à profissionais de saúde, usuários do SUS e gestores públicos, que atuam nos entes federados, no sentido de transpor os seguintes problemas identificados: (I) lacunas no processo de acesso aos medicamentos e insumos estratégicos; (II) necessidade de aprimorar os programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica; (III) necessidade de ampliar iniciativas para incentivo à promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos; (IV) necessidade de inovação, pesquisa e educação para qualificação na gestão e clínica farmacêutica e, (V) necessidade de revisar o processo de inovação tecnológica, voltado à gestão da informação e da comunicação, de forma alinhada com a Política Nacional de Informação e Informática na Saúde (PNIIS) e com a Estratégia Saúde Digital (ESD 2020/2028), pensando na governança compartilhada das tecnologias, para o alcance dos resultados pretendidos, quais sejam: (I) a consolidação da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica, do Sistema Único de Saúde (Bnafar), como estratégia de qualificação da gestão e, (II) o fomento à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), apoiada por soluções tecnológicas integradas e sensíveis às particularidades das três esferas de gestão.



### 3. 1º SEMESTRE DE 2024

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1: Acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica aprimorados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Nº de documentos técnicos/estudos relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica.</p> <p>2. Nº de documentos técnicos para subsídio ao monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p> <p>3. Nº de produtos técnicos de apoio à automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Programa Qualifar-SUS) elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento dos processos relacionados ao Programa Farmácia Popular do Brasil elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica elaborados.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos/estudos com análise das constatações relacionadas a Assistência Farmacêutica na União, estados e municípios, do ponto de vista das auditorias realizadas pelos órgãos de controle elaborados.</li> <li>* Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil.</li> <li>* Produzir pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.</li> <li>* Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) estudo sobre o repasse de recursos a título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.</li> <li>* Produzir pelo menos (05) produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS.</li> <li>* Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos processos de fiscalização dos contratos de medicamentos adquiridos de maneira centralizada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE.</li> <li>* Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com proposta de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS elaborados.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para disseminação e</li> </ul>	

fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.  
 \* Quatro (04) produtos técnicos, a fim de subsidiar o aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.  
 \* Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para qualificação dos dados transmitidos para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

#### Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 1, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2024, estão relacionadas, ao acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica no SUS. Nesse contexto, foram desenvolvidos e entregues duzentos e onze estudos técnicos, organizados por ação, além do desenvolvimento de outras atividades, quais sejam:

**Ação 1.** Subsidiar o desenvolvimento de estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS), no âmbito dos Estados e Municípios brasileiros. Durante o primeiro semestre de 2024 foram desenvolvidos e entregues sete trabalhos relacionados ao Programa, incluindo: proposta de habilitação de novos municípios; elaboração de cartilha orientativa sobre o uso dos recursos repassados, fundo a fundo; proposta de painel de monitoramento dos dados do Eixo Estrutura do Qualifar-SUS; elaboração de estratégias de apoio ao envio de dados para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar), por parte dos municípios habilitados no Programa, dentre outros.

**Ação 2.** Promover o fortalecimento e a implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, como uma política intersetorial para o desenvolvimento socioeconômico na área das plantas medicinais. Com relação a este tema, dez trabalhos foram desenvolvidos abrangendo: a coleta de experiências exitosas da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF); desenvolvimento de fluxograma e análise das atividades desenvolvidas pelo Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (CNPMF); relatório do chamamento público Sectics/MS nº 4, de 23 de junho de 2023, referente à seleção de projetos de estruturação de farmácias vivas, conforme a Política e o Programa Nacional; desenvolvimento de conteúdos informativos para disponibilização na página eletrônica do Ministério da Saúde (p.ex.: “plantas medicinais e fitoterápicos no SUS”; “inclusões de fitoterápicos no SUS”; “Financiamento”; “Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”), dentre outros.

**Ação 3.** Fomentar a elaboração de estudos destinados ao aprimoramento dos processos de trabalho, monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil (PPFB). Ao longo do primeiro semestre de 2024, foram desenvolvidos e entregues cinquenta e dois trabalhos relacionados ao PPFB, dentre os quais, destacam-se: avaliação comparativa entre os medicamentos disponíveis, em 2023, para o tratamento de hipertensão arterial e os medicamentos com a mesma indicação clínica, disponibilizados pela assistência farmacêutica especializada; análise crítica dos resultados apresentados no estudo “Medidas para revigorar o Programa Farmácia Popular do Brasil – Aqui Tem Farmácia Popular”, desenvolvido pela Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), em 2023; proposta de inclusão de novas indicações clínicas ao Programa Farmácia Popular do Brasil; levantamento analítico de sistemas passíveis de integração com os sistemas do PPFB, com destaque para as vantagens e possíveis barreiras para implementação.

Além dessas ações, foram realizadas reuniões com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), para a criação do protocolo digital do Programa Farmácia Popular do Brasil: as reuniões foram realizadas nos meses de abril e maio/2024, com nova reunião prevista para o mês de julho.

Ação 4. Aprimorar o monitoramento dos processos de repasses de recursos, fiscalização de contratos, gestão de riscos, governança e qualificação no âmbito da Assistência Farmacêutica, atendendo as constatações observadas pelos órgãos de controle.

No âmbito destes temas, destacam-se alguns produtos no rol dos cento e vinte e três trabalhos desenvolvidos: levantamento jurisprudencial sobre a prescrição das pretensões punitiva e de ressarcimento no processo de controle externo; análise descritiva das atividades exercidas pela Coordenação de Fiscalização de Contratos e Instrumentos Congêneres da Assistência Farmacêutica, no Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos e suas respectivas correlações com as Leis e normas vigentes; levantamento e análise das datas de entrega e de pagamento das notas fiscais oriundas das entregas da 1ª e 2ª parcelas de paracetamol, 200 mg/ml, solução oral referente ao contrato nº 198/2022; análise descritiva da organização dos processos relacionados a gestão dos contratos de compra de medicamento e insumos para a saúde, no âmbito do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde; proposta de indicador para acompanhamento de medicamentos com risco de desabastecimento; análise do repasse histórico de recursos para financiamento do medicamento ambrisentana, nos últimos 5 anos (2019-2023), no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; análise da aplicação da regra de suspensão preventiva do pagamento e/ou bloqueio da conexão e do descredenciamento de farmácias e drogarias, pela execução irregular do PFPB, no período de 2017 a 2023; levantamento analítico dos dados de dispensação dos princípios ativos utilizados para o tratamento de diabetes mellitus e hipertensão arterial, registrados no sistema autorizador do PFPB, nos últimos 5 anos; relatório descritivo sobre as implicações éticas e legais do UX/UI Design na assistência farmacêutica, relacionadas a privacidade e a segurança dos dados dos usuários, usando a Bnafar como referencial; desenvolvimento de algoritmo de machine learning para a predição de consumo trimestral de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), a partir da série histórica de dispensação contida nos registros de Autorização de Procedimento Ambulatorial (Alta complexidade/custo), no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) e/ou da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar), dentre outros.

Merece destaque também a realização da 1ª Reunião do Comitê Técnico de Acompanhamento do Programa Farmácia Popular do Brasil: realizada em março de 2024, a reunião focou na apresentação do Programa, na história do acesso à saúde no país e nas melhorias ocorridas ao longo dos anos. Destacou-se ainda o relançamento do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) e a sequência dos próximos passos, baseados no Plano Plurianual (PPA 2024-2027). Também foi realizado o repasse de recursos para o ressarcimento dos medicamentos do Grupo 1B do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, adquiridos pelas Secretarias Estaduais de Saúde e Distrito Federal, por meio da Portaria GM/MS nº 3.191, de 21 de fevereiro de 2024 e da Portaria GM/MS nº 3.688, de 2 de maio de 2024.

Ação 5. Subsidiar o desenvolvimento, aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar) e a qualificação dos dados transmitidos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dezenove trabalhos foram desenvolvidos e entregues no primeiro semestre de 2024, que abrangeram os seguintes temas: desenvolvimento de proposta de dashboards na ferramenta Microstrategy, sobre informações relevantes do sistema soa Bnafar; avaliação das transmissões de dados por parte das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde para a Bnafar; proposta de higienização da Base Nacional de Dados “Estoque Diário,” do DATA MART BI\_HORUS e da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); Mapeamento das ações sobre a base única de medicamentos e produtos para saúde, enquanto estratégia de comunicação entre sistemas de informação vigentes no Ministério da Saúde, no projeto de construção da nova versão do e-SUS-AF, nos meses de março e abril de 2024; Avaliação das transmissões de dados por parte das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (BNAFAR), nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, dentre outros

Ação 19. Apoiar no monitoramento das atividades do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

As atividades desenvolvidas por meio desta ação, contemplam as análises semestrais dos Termos de Referência para contratação de produtos e serviços vinculados ao Termo de Cooperação n. 132; a análise e acompanhamento de todas as etapas processuais relacionadas as Cartas Acordos; fornecimento de suporte técnico às ações desenvolvidas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde (p.ex.: Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos), elaboração de relatório e planos de trabalho, dentre outras.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas



Durante o primeiro semestre de 2024, das quinze metas anuais estabelecidas para o Resultado 1, na Matriz Lógica, do Termo de Cooperação n° 132, apenas 4 metas não foram contempladas, neste semestre, por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- Uma meta relacionada ao Indicador 1

Pelo menos cinco documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica elaborados.

- Duas metas relacionadas ao Indicador 2

Produzir pelo menos um documento técnico/estudo sobre monitoramento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Produzir pelo menos cinco produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS.

- Uma meta relacionada ao Indicador 3

Quatro produtos técnicos, com estratégias para disseminação e fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos para fornecer subsídios técnicos relativos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais.</li> <li>2. Nº de propostas de estratégia para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados elaborada.</li> <li>3. Nº de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde.</li> <li>4. Nº de documentos técnicos elaborados com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde.</li> <li>5. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica.</li> <li>6. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução do programa de calamidade pública no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica.</li> <li>7. Nº de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.</li> <li>8. Nº de documentos técnicos com análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Meta para Indicador 1: * Quatro (04) documentos técnicos para subsidiar demandas judiciais relacionadas aos medicamentos adquiridos por compra centralizada pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Meta para Indicador 2: * Pelo menos um (01) documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados.</p> <p>Metas para Indicador 3: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos (05) de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridas pelo Ministério da Saúde elaborados.</p>

**Metas para o Indicador 4:**

\* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

\* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

\* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

**Meta para Indicador 5:**

\* Pelo menos (01) documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado.

**Meta para Indicador 6:**

\* Pelo menos (01) documento técnico com proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica elaborado.

**Meta para Indicador 7:**

\* Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um (01) estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.

**Meta para Indicador 8:**

\* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde elaborados.

**Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual**

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA**

As ações vinculadas ao Resultado 2, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n°. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2024, estão relacionadas aos processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente. Nesse contexto, foram desenvolvidos e entregues cento e três estudos técnicos, organizados por ação, além do desenvolvimento de outras atividades, quais sejam:

**Ação 6.** Subsidiar a elaboração de estudos relacionados à aquisição centralizada de medicamentos oriundas de demandas judiciais no âmbito da Assistência Farmacêutica.

Ao longo do semestre foram desenvolvidos estudos relacionados ao fornecimento de medicamentos do Grupo 1A, do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em estados da região Sudeste; aos dez medicamentos mais judicializados no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; a elaboração de proposta de procedimento operacional padrão para o registro do fluxo de tramitação, do processo administrativo de compras de medicamentos, via inexigibilidade, que contemple demanda judicial, dentre outros.

**Ação 7.** Fomentar o desenvolvimento de estudos destinados ao aprimoramento do planejamento de aquisição e distribuição de medicamentos/insumos da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Algumas das análises desenvolvidas durante o primeiro semestre envolveram: a análise da aquisição e distribuição, inclusive comparativas, de medicamentos voltados ao atendimento dos Programas do Ministério da Saúde (p.ex.: Tuberculose, Meningite, Leishmaniose; Tabagismo); o planejamento, o regime jurídico para a aquisição e a logística de distribuição de alguns medicamentos visando a instrução dos processos aquisitivos; análise da distribuição do medicamento palivizumabe e as perspectivas para ampliação de acesso; análise do cenário de incorporação, programação e aquisição do medicamento tafenoquina para tratamento de malária; análise do processo de

distribuição do medicamento benznidazol 100mg, em comparação ao número de casos notificados para o tratamento da doença de Chagas; a análise do impacto econômico gerado com a aquisição do medicamento bromidrato de galantamina (8 mg; 16 mg e 24 mg), via Parceria para o Desenvolvimento Produtivo – PDP, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, no período de 2018 a 2022; a análise dos benefícios relacionados a ampliação do prazo de validade dos medicamentos oseltamivir 45 mg e 75 mg em comparação com o oseltamivir 30 mg e os impactos no acesso ao medicamento no SUS, dentre outros.

Além destas atividades foram realizados:

(I) Participação no 2º Seminário Saúde e Ambiente na Amazônia: realizado nos dias 19 e 20 de fevereiro de 2024, em Manaus/AM, a atividade teve como objetivo reunir diferentes atores (academia, instituições de ensino, movimentos sociais e gestores), para dar continuidade às propostas de ações para a região da Amazônia Legal, a fim de fortalecer a Ciência e o Sistema Único de Saúde, nos seus mais diferentes aspectos e complexidades. Foi apontada a necessidade de priorização de ações a fim de alcançar modelo de atenção à saúde no território da Amazônia Legal, dentre as quais elencaram-se: a pesquisa (com destaque para a regulação do uso de fitoterápicos com base nos conhecimentos Indígenas) e o investimento em soros antiofídicos termoestáveis; a ampliação do acesso aos medicamentos; a promoção da fixação profissional a fim de reduzir a grande rotatividade, dentre outros. Também foram promovidas discussões em grupos sobre a definição de uma agenda de fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) por meio de projetos em saúde indígena, biotecnologia, bioeconomia, e fortalecimento da vigilância nas fronteiras.

(II) Participação na atividade de implementação do algoritmo de tratamento da Malária, com o medicamento Tafenoquina 150mg: realizado no período de 14 a 16 de maio de 2024, em Macapá/AP, o evento teve como objetivo apoiar no treinamento de sessenta profissionais. Com atividades teóricas e práticas, a atividade abordou a doença e os objetivos terapêuticos da Tafenoquina; a atualização dos conhecimentos sobre o tratamento de malária grave; a explicação do algoritmo de tratamento; a utilização do analisador e fitas para o teste G6PD e o treinamento prático de aplicação do teste.

(III) Pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) dos medicamentos: beta-agalsidase (tratamento de Doença de Fabry); cladribina (tratamento de esclerose múltipla); uestequinumabe (tratamento da doença de Crohn) e rituximabe (tratamento de vasculites associadas aos anticorpos anti-citoplasma de neutrófilos), para integrar o elenco do Grupo 1A de financiamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, ocorrida na 3ª Reunião Ordinária da CIT, realizada em 21 de março de 2024, em Brasília/DF.

Ação 8. Apoiar o desenvolvimento de estudos técnicos destinados ao aprimoramento do processo de execução do Programa Calamidade Pública, no âmbito da Assistência Farmacêutica.

No âmbito desta ação foram desenvolvidos dois estudos, que abordaram os seguintes temas: análise da distribuição dos medicamentos de compra centralizada no Ministério da Saúde, para atendimento ao Programa de Calamidade Pública; análise da doação de medicamentos e insumos estratégicos de compra centralizada do Ministério da Saúde, ao Programa de Calamidade Pública, de 2020 a 2023.

Ação 9. Apoiar estudos técnicos e análises de impacto orçamentário gerado pela aquisição e/ou financiamento de medicamentos e insumos, no âmbito da Assistência Farmacêutica.

Os estudos desenvolvidos para este tema abordaram: a análise do preço e do impacto orçamentário do medicamento Filgrastim, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, no período de 2019 a 2023; análise econômica do medicamento alfadornase e do seu uso clínico no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica nos anos de 2019 a 2023, dentre outros.

Ação 19. Apoiar no monitoramento das atividades do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

As atividades desenvolvidas por meio desta ação, contemplam as análises semestrais dos Termos de Referência para contratação de produtos e serviços vinculados ao Termo de Cooperação n. 132; a análise e acompanhamento de todas as etapas processuais relacionadas as Cartas Acordos; fornecimento de suporte técnico às ações desenvolvidas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde (p.ex.: Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos), elaboração de relatório e planos de trabalho, dentre outras.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 2, na Matriz Lógica, apenas 4 (quatro) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- Uma meta relacionada ao Indicador 2

Pelo menos um documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados;

- Uma meta relacionada ao Indicador 4

Pelo menos cinco documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

- Uma meta relacionada ao Indicador 5

Pelo menos um documento técnico com análise e proposta de aprimoramento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado e,

- Uma meta relacionada ao Indicador 7

Apoiar tecnicamente e financeiramente, pelo menos um estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas, dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA1/RE3: Arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos atualizado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de monografias elaboradas para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).</li> <li>2. Nº de estudos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos.</li> <li>3. Nº de documentos para apoiar a produção de conteúdo, a publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica.</li> <li>4. Nº de atividades/eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* 100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas.</li> <li>* 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos acerca de iniciativas para incentivo à promoção do uso racional de medicamentos elaborados.</li> <li>* Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma (01) pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira.</li> <li>* Pelo menos um (01) Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).</li> <li>* Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro (04) estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar.</li> <li>* Pelo menos um (01) material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos dois (02) documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) materiais técnicos para tradução do conhecimento e disseminação de informações sobre Assistência Farmacêutica elaborados.</li> <li>* Pelo menos cinco (05) relatórios técnicos com análise das demandas de acesso à informação sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborados.</li> <li>* Pelo menos um (01) relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado.</li> </ul> <p>Metas Indicador 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos cinco (05) eventos para fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 3, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2024, estão relacionadas ao arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos. Nesse contexto, foram desenvolvidos e entregues onze estudos técnicos, organizados por ação, além do desenvolvimento de outras atividades, quais sejam:

Ação 10. Apoiar a elaboração de monografias, para fins de atualização do Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). Nesta ação foram elaborados dois estudos técnicos: levantamento e análise jurídica de informações sobre as portarias de incorporação de tecnologias ao SUS, no primeiro bimestre de 2023, para apoio de ordem legal à elaboração de monografias do Formulário Terapêutico Nacional (FTN) no intervalo de atualização da Rename e levantamento e análise jurídica de informações sobre as portarias de incorporação de tecnologias ao SUS, no segundo bimestre de 2023, para apoio de ordem legal à elaboração de monografias do Formulário Terapêutico Nacional (FTN) no intervalo de atualização da Rename.

Ação 11. Fomentar a atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), estudos relacionados à utilização de medicamentos com informações extraídas da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar) e o incentivo ao Uso Racional de Medicamentos (URM). Ao longo do primeiro semestre de 2024, o estudo desenvolvido para este tema abordou: proposta de Parecer Técnico Científico (PTC) para análise da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), quanto a inclusão e exclusão de medicamentos (p.ex.: fenitoína sódica; estrogênios conjugados; desloratadina), dentre outros.

Ação 12. Apoiar a realização da Carta Acordo Projeto “Dose Justa” mapeamento da demanda e suporte técnico ao Ministério da Saúde para acesso a medicamentos essenciais pela via magistral. Esta ação encontra-se na fase de discussão interna de alinhamento estratégico e operacional do projeto e tem previsão de se efetivar no 2º semestre de 2024.

Ação 13. Apoiar a realização da Carta Acordo Projeto 20 Anos de Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Pnaf) - Em defesa da vida, garantindo e ampliando o acesso à Saúde. Celebrada em parceria com o Instituto Escola Nacional de Formação e Qualificação Profissional dos Farmacêuticos (ENFar), tem por objetivo evidenciar a relevância social da Pnaf ao longo de duas décadas, por meio da análise do seu desenvolvimento e impacto como instrumento fundamental para o acesso à saúde e melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Para tanto, serão desenvolvidos materiais informativos, em diferentes tipos de mídia (documentário e livro), que proporcionarão tanto uma experiência visual/emocional, como também uma abordagem mais aprofundada e analítica, solidificando o entendimento da importância da Política. Essa iniciativa instrumentaliza a conscientização pública e política, colabora para o fortalecimento institucional, estimula o desenvolvimento de parcerias e contribui para o conhecimento histórico e acadêmico. No âmbito desta ação, também foi realizada a primeira oficina de trabalho sobre as "Ações comemorativas dos 20 anos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos: realizada em 28 de fevereiro de 2024, na cidade Brasília/DF, a atividade teve como objetivo definir as metas para execução das referidas ações, desenvolver a proposta inicial do roteiro do documentário de comemoração dos 20 anos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Pnaf) e a proposta de capítulos e autores do livro.

Ação 14: Subsidiar a realização de eventos e oficinas técnicas destinadas ao fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais. Além do registro documental das ações do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), relacionadas ao Plano de Ação 2023-2025, no primeiro semestre, foram realizadas duas reuniões ordinárias do Comitê: a 52ª (nos dias 3 e 4 de abril) e a 53ª (nos dias 25 e 26 de junho). Na primeira reunião, foi compartilhada a proposta de calendário das reuniões para 2024 e a apresentação dos planos de ação por Eixos Temáticos (Educação, Informação, Regulação, Pesquisa, Uso de Antimicrobianos e Resistência Antimicrobiana). Na segunda reunião, foi realizada a apresentação das coordenações do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde (DAF/MS) e, na sequência, a apresentação da metodologia de trabalho do Comitê e do seu plano de ação organizado por eixos (regulação, educação, informação e microbianos) e o debate sobre a próxima edição do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos “Lenita Wannmacher”. Neste semestre, também foi realizada a segunda oficina de programação da Coordenação-Geral de Assistência

Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos (CGAFME): realizada em 18 de março de 2024, na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em Brasília/DF, a oficina teve como objetivo a realização do planejamento estratégico 2024 da Coordenação e a integração da equipe. Na ocasião, foram criados grupos internos de trabalho para discutir estratégias de execução para o cumprimento das metas do plano de ação e apresentados os trabalhos desenvolvidos no Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM) e no comitê do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no âmbito da Saúde Única (PAN-BR). Além disso, foi realizado o alinhamento da posição da CGAFME para a incorporação do teste de liberação interferon-gama (interferon gamma release assay – IGRA-test) em outros pacientes (além de crianças, candidatos a transplante e HIV) e a conclusão da programação e do design do próximo webinar a ser realizado. No mesmo período, iniciou-se a discussão interna de alinhamento estratégico e operacional da carta acordo intitulada “Integração das Políticas de Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – Integra”

Ação 19. Apoiar no monitoramento das atividades do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. As atividades desenvolvidas por meio desta ação, contemplam as análises semestrais dos Termos de Referência para contratação de produtos e serviços vinculados ao Termo de Cooperação n. 132; a análise e acompanhamento de todas as etapas processuais relacionadas as Cartas Acordos; fornecimento de suporte técnico às ações desenvolvidas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde (p.ex.: Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos), elaboração de relatório e planos de trabalho, dentre outras.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 3, na Matriz Lógica, 7 (sete) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- Duas metas relacionada ao indicador 1:

100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas.

100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente.

- Três metas relacionadas ao indicador 2:

Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente, pelo menos uma pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira.

Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente, pelo menos quatro estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar).

Pelo menos um (01) material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos

- Duas metas relacionadas ao indicador 3:

Pelo menos dois documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados.

Pelo menos um relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado.



## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA1/RE4: Qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica estruturadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos/estratégias de educação farmacêutica produzidas e divulgadas no âmbito da Assistência Farmacêutica. 2. Nº de documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. 3. Nº de documentos técnicos relacionados ao desenvolvimento de serviços farmacêuticos no SUS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos duas (02) estratégias voltadas para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da Assistência Farmacêutica elaboradas.</li> <li>* Um (01) manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado.</li> </ul> <p>Meta para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos dois (02) documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados.</li> </ul> <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Pelo menos uma (01) pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.</li> <li>* Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico Pedagógicos no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados.</li> <li>* Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados.</li> <li>* Pelo menos dois (02) documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL.</li> <li>* Pelo menos um (01) documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 4, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2024, estão relacionadas a qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica. Nesse contexto, foram desenvolvidos e entregues seis estudos técnicos, organizados por ação, além do desenvolvimento de outras atividades, quais sejam:

Ação 15. Apoiar atividades de educação farmacêutica e agendas regionais de serviços farmacêuticos.

No primeiro semestre, foram apresentados estudos técnicos contendo propostas de solução tecnológica para a construção de módulo clínico, como auxílio aos serviços farmacêuticos em sistemas de informação já vigentes no SUS (p.ex.: no âmbito da Atenção Primária à Saúde; no âmbito das Unidades Básicas de Saúde - no tocante ao componente especializado da assistência farmacêutica-; e no âmbito hospitalar). Com relação a agenda regional de serviços farmacêuticos, foi realizada uma reunião no mês de junho, no intuito de retomar as agendas regionais relacionadas a assistência farmacêutica na região das Américas e para avançar nas definições das estratégias do Brasil previstas no Plano Plurianual e Plano Nacional de Saúde (2024-2027). Foram pauta desta agenda os seguintes temas: (I) apresentação da ferramenta utilizada pela Opas Washington para construção de indicadores regionais para os Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária a Saúde (SFAPS); (II) apresentação de proposta para implementação de projeto no Brasil e coleta de dados via RedCAP; (III) atualização dos projetos de SFAPS na região das Américas e, (IV) retomada dos trabalhos com o Grupo de Trabalho Nacional para SFAPS. Cabe destacar que a agenda de retomada do GT Brasil será alinhada no segundo semestre, em articulação com os Conselhos Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), para elaboração do plano de atividades para as próximas etapas das agendas regionais.

Ação 16. Participar da "Reunião Ampliada sobre Componente Especializado de Medicamentos Como Melhorar o Acesso".

Realizada em 22 de março de 2024, em Belo Horizonte/BH, que teve como objetivo promover o amplo debate sobre o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), permitindo abordagem dos seguintes temas: a normatização do Cuidado Farmacêutico; a necessidade de fortalecimento entre União, Estados e Municípios; a inovação em sistema de informação; a revisão do marco regulatório do CEAF com base nas necessidades dos Estados e Municípios e, sobre os desafios e as formas de avançar e contribuir.

Ação 17. Fomentar estudos técnicos destinados à mensuração dos impactos causados pela Edição da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no âmbito da Assistência Farmacêutica.

Com relação a este tema, foram entregues os seguintes documentos ao longo do semestre: proposta de material informativo sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), à luz da transformação digital em saúde; análise da segurança da informação e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), relacionada a assistência farmacêutica do SUS e, proposta de Guia De Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados, com orientações específicas sobre como o Departamento De Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), deve implementar as exigências da Lei em suas operações de coleta, armazenamento e tratamento de dados pessoais.

Além disso, o DAF participou da palestra "Direitos Humanos e Proteção de Dados: Construindo a Política de Proteção de Dados": realizada em 8 de maio de 2024, e promovida pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a atividade abordou a legislação vigente sobre o tema no país, comparando-a com a de outros países. A oportunidade permitiu compreender as particularidades do manejo de dados pessoais, visando a proteção e a privacidade das informações dos usuários do SUS dentro do contexto da assistência farmacêutica.

Ação 18. Apoiar institucionalmente Estados e Municípios na implementação do Cuidado Farmacêutico no âmbito do SUS.

Durante o primeiro semestre de 2024, foram realizadas seis reuniões do Núcleo do Cuidado Farmacêutico, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) do Ministério da Saúde: 2ª reunião (19/2/2024), 3ª reunião (14/3/2024), 4ª reunião (28/3/2024), 5ª reunião (17/4/2024), 6ª reunião (16/5/2024) e 7ª reunião (6/6/2024). Nestas oportunidades, foram desenvolvidas as seguintes atividades: apresentação dos novos membros do Núcleo; planejamento das ações; repasse de informações sobre as ações em execução e sobre seus andamentos; apresentação dos subprojetos de cada Coordenação e, os eventos relacionados ao Cuidado Farmacêutico. Além disso, se definiu pela realização de um levantamento sobre a dispensação de medicamentos para asma e o agendamento de uma reunião para alinhamento sobre serviços farmacêuticos (tele consulta) para a Farmácia Popular.

Destaca-se também a Comemoração dos 20 ANOS DA PNAF - O evento foi realizado no dia 06 de maio de 2024, no Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) do Ministério da Saúde, em Brasília/DF. Para comemorar "20 anos da Política Nacional da Assistência Farmacêutica (PNAF)", foram convidados o Secretário da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo-Industrial da Saúde e o Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, os quais falaram sobre a trajetória ao longo das duas décadas da PNAF e destacaram a importância desta política para garantia do acesso universal a medicamentos de qualidade. Ressaltaram ainda, os desafios a serem enfrentados para aprimoramento contínuo da política para a promoção da saúde e qualidade de vida da população brasileira.

Outra atividade realizada no primeiro semestre foi a realização da Oficina Estadual de Diagnóstico do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Implementação do Cuidado Farmacêutico nos estados da Bahia (29 a 31 de janeiro de 2024), Roraima (4 a 6 de março de 2024), Espírito Santo (24 a 26 de abril de 2024) e Paraíba (27 a 29 de maio de 2024): o objetivo das oficinas foi diagnosticar o cenário do cuidado farmacêutico relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica nos Estados, Municípios e no Distrito Federal, suas formas de organização e

particularidades, além de fomentar a discussão e a reflexão sobre a implementação do cuidado farmacêutico no SUS, em todo o território nacional. As atividades desenvolvidas em cada um destes locais, envolvem a realização de: (I) oficina com os responsáveis pela assistência farmacêutica estadual, envolvidos com o cuidado farmacêutico, com foco no diagnóstico e no planejamento estratégico situacionais para a implementação do cuidado farmacêutico; (II) visita técnica para conhecimento dos serviços de saúde que realizam serviços farmacêuticos nos diferentes componentes da assistência farmacêutica, com potencial para a implementação do cuidado farmacêutico. Para a efetivação dessas ações, teleconsultorias têm sido realizadas com os entes federativos para fornecimento de apoio institucional do Ministério da Saúde. Trata-se, portanto, de uma medida que busca a aproximação com os entes federados e a criação de uma ponte de articulação para a melhoria dos serviços de saúde prestados à população.

Ação 19. Apoiar no monitoramento das atividades do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. As atividades desenvolvidas por meio desta ação, contemplam as análises semestrais dos Termos de Referência para contratação de produtos e serviços vinculados ao Termo de Cooperação n. 132; a análise e acompanhamento de todas as etapas processuais relacionadas as Cartas Acordos; fornecimento de suporte técnico às ações desenvolvidas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde (p.ex.: Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos), elaboração de relatório e planos de trabalho, dentre outras.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do semestre.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Das 11 (onze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 4, na Matriz Lógica, 8 (oito) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- Duas metas relacionadas ao indicador 1:

Um manual de orientação ao usuário para utilização do aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado. Pelo menos um documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado

- Seis metas relacionadas ao indicador 3:

Pelo menos uma pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na Atenção Primária à Saúde implementada.

Pelo menos um documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.

Pelo menos um documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na Atenção Primária à Saúde.

Pelo menos quatro documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico-Pedagógicos, no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados.

Pelo menos dois documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos, no âmbito do BRICS, IBSA e Mercosul.

Pelo menos um (01) documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA1/RE5: Gerenciamento técnico transversal, no âmbito da SCTIE/MS, voltado para a ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção e assistência farmacêutica em saúde realizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos voltados para dar suporte técnico para as temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 2. Número de documentos voltados para apoio gerencial às temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 3. Número de participações em reuniões, eventos e visitas técnicas para qualificar a execução das ações de suporte.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Meta para Indicador 1: * 80/ano documentos e/ou relatórios técnicos para as temáticas estratégicas produzidos.  Meta para Indicador 2: * 50/ano documentos e/ou relatórios voltados para o apoio gerencial produzidos.  Meta para Indicador 3: * 10/ano participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 5, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 132, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2024, estão relacionadas ao gerenciamento técnico transversal no âmbito da Secretaria. Nesse contexto, foram desenvolvidos e entregues dez estudos técnicos, organizados por ação, além do desenvolvimento de outras atividades, quais sejam:

Ação 20. Fortalecer as ações Inter Programáticas em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: ao longo do primeiro semestre de 2024, os estudos desenvolvidos para este tema abordaram: análise comparativa entre a quantidade de contratos celebrados para prestadores de serviços técnicos e a remuneração média praticada por cada coordenação do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério Da Saúde (DAF/MS); análise jurídica do ressarcimento interfederativo pelo fornecimento do medicamentos em razão de decisões judiciais (p.ex.: eculizumabe; rituximabe); análise jurídica do perfil das ações judiciais com solicitação de fornecimento de medicamentos a partir dos registros realizados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Sectics) e sua influência no Sistema Único de Saúde (SUS); análise dos medicamentos objeto de depósitos judiciais sob responsabilidade da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (p. ex.: angioedema hereditário; transtorno depressivo); análise das iniciativas legislativas contempladas entre 2019 e 2023, relacionadas aos temas afetos ao Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, dentre outros.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do semestre.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As 3 (três) metas anuais estabelecidas para o Resultado 5, do TA1/TC132, foram contempladas por meio das ações

desenvolvidas.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação estão relacionadas a três indicadores do Resultado Intermediário 8, do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2020-2025, que trata do acesso a tecnologias em saúde:

RIT 08. Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Indicadores:

- \* 8.a Número de países e territórios que garantem que os produtos constantes da lista de medicamentos essenciais estão disponíveis sem a necessidade de pagamento do próprio bolso nos locais de atendimento;
- \* 8.e Número de países e territórios que têm regulamentação e supervisão que garantem a disponibilidade de serviços farmacêuticos de qualidade;
- \* 8.f Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos.

As ações também contribuem para o alcance de dez metas das onze metas do objetivo 5 do Plano Nacional de Saúde 2024-2027:

Objetivo 5: Ampliar o acesso da população aos medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos, qualificando a assistência farmacêutica, articulada à pesquisa, à inovação e à produção nacional, regulação, com qualidade e uso adequado no Sistema Único de Saúde, reduzindo as iniquidades.

1. Ampliar o número de usuários atendidos pelo Programa Farmácia Popular do Brasil.
2. Adquirir fármacos e insumos estratégicos no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica sob responsabilidade do Ministério da Saúde conforme Relação Nacional de Medicamentos (Rename).
3. Adquirir fármacos e insumos estratégicos no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica sob responsabilidade do Ministério da Saúde conforme Relação Nacional de Medicamentos (Rename).
4. Adquirir fármacos e insumos estratégicos no âmbito do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica sob responsabilidade do Ministério da Saúde conforme Relação Nacional de Medicamentos (Rename).
5. Ampliar o número de serviços de cuidado farmacêutico realizados nos estabelecimentos de saúde ofertados aos usuários do SUS.
6. Ampliar o número de estados, DF e municípios habilitados no Programa de Qualificação Nacional da Assistência Farmacêutica no SUS.
7. Ampliar o número de estados, Distrito Federal e municípios enviando dados à Bnafar54 para o aperfeiçoamento do repasse de recursos de aquisição descentralizada de medicamentos e insumos estratégicos dos componentes Básico e Especializado da Assistência Farmacêutica
8. Ampliar o número de entes federados apoiados para o fortalecimento da gestão e estruturação da política de plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito da Assistência Farmacêutica do SUS.
9. Ampliar as soluções digitais desenvolvidas no âmbito da assistência farmacêutica para aprimoramento da gestão da informação e comunicação dos entes federados.
10. Fomentar pesquisas no âmbito da Assistência Farmacêutica do SUS.

O trabalho também está alinhado as seguintes metas com o ODS 3 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável (“Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”): -

Meta 3.8: Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b: Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Sugere-se o desenvolvimento de um fluxo de comunicação mais fluido e participativo entre as equipes (cujas iniciativas já estão em curso), de forma a se antecipar e intervir nas ações previstas ou em curso, se for necessário.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	0	0	50%
2	5	0	0	50%
3	6	0	0	50%
4	5	0	0	50%
5	1	0	0	50%
Total:	23	0	0	50%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 9,061,103.97
Recursos desembolsados:	US\$ 5,726,820.37
Pendente de pagamento:	US\$ 1,266,347.87
Saldo:	US\$ 2,067,935.73